

NEOPLASIA MALIGNA DE BEXIGA: PERFIL DE INTERNAÇÃO NA REGIÃO SUL BRASILEIRA ENTRE 2016 E 2021

XIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE
URCONCOLOGIA
VIII Simpósio Multiprofissional de Uro-Oncologia
6 a 9 de abril de 2022 - WTC Events Center

BASSANI, B. F. B. ; CONSONI, P. R. C.

Introdução

Traçar o perfil de internação por neoplasia maligna ajuda na realização do rastreamento precoce e no melhor resultado dos tratamentos em que o paciente é submetido. Nessa conjuntura, o presente trabalho tem por objetivo analisar o perfil de internação na região sul brasileira entre 2016 a 2021.

Metodologia

Realizou-se um estudo transversal de 20 de janeiro a 12 de fevereiro de 2021 utilizando dados da plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Filtrou-se informações no período de 2016 a 2021 sobre faixa etária, região brasileira, sexo, cor/raça, internações, neoplasias e neoplasia maligna de bexiga.

Resultados

Entre 2016 e 2021, ocorreram 4.812.102 internações (INT) por neoplasias no território brasileiro, sendo 105.415 (2%) por neoplasia maligna de bexiga (NMB). Na região Sul ocorreram 23.087 (22%) de INT por NMB. Por sexo, 16.633 (72%) INT corresponderam ao sexo masculino e 6.454 (28%) ao feminino. Por faixa etária, 62 (0,2%) INT entre 0 a 19 anos, 396 (1,8%) INT entre 20 a 39 anos, 4.457 (19%) INT entre 40 a 59 anos, 14.768 (64%) INT entre 60 a 79 anos e 3.404 (15%) com 80 anos ou mais. Quanto à cor/raça, 19.764 (85%) INT branca, 1.413 (6%) INT parda, 529 (3%) INT preta, 121 (0,5%) INT amarela, 3 (0,01%) INT indígena e 1.257 (5,49%) INT ignorada.

Conclusões

No período estudado, a região sul apresentou maior incidência significativa de internações pelo sexo masculino. Quando comparado as faixas etárias, pacientes geriátricos tiveram maiores internações, predominando aqueles entre 60 a 79 anos. Já, a cor/raça branca registrou os maiores índices de internação por NMB, seguida da parda e preta.